
ENTRE O SER E O FAZER: REVISÃO DE LITERATURA E ANÁLISE DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

BETWEEN BEING AND DOING: LITERATURE REVIEW AND ANALYSIS OF PEDAGOGICAL PROJECTS OF TECHNICAL COURSES IN NURSING

ENTRE EL SER Y EL HACER: REVISIÓN DE LITERATURA Y ANÁLISIS DE PROYECTOS PEDAGÓGICOS PARA CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMERÍA

Sandra Vanusa Lima¹Suzana Lopes Salgado Ribeiro²**RESUMO**

Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre qual o perfil esperado do Técnico de Enfermagem e a análise da composição dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) na formação técnica de enfermagem. A metodologia utilizada foi a busca em Banco de Dissertações do MPE da Universidade de Taubaté, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a análise documental de PPCs de cursos técnicos de enfermagem de escolas técnicas de enfermagem a saber: São Paulo (CEETEPS) e Rio de Janeiro (FAETEC) e Federal do estado de Minas Gerais (IF) e Espírito Santo (ETSUS). A partir da bibliografia consultada foi possível compreender que a formação profissional em nível técnico em enfermagem deve ser holística, abranger teoria e prática e preparar o profissional tanto para ser – sua identidade profissional - quanto para fazer – seus saberes técnicos. Quando analisamos os PPCs esperávamos ver de forma mais explícita tais questões. Contudo em sua redação aparecem de forma mais expressiva preocupações com métodos de ensino e habilidades práticas. Assim, apontamos a tendência a uma preocupação técnica, baseada na noção de competência, mais forte nos textos dos PCCs. O olhar para a identidade profissional, seu fazer complexo e relacional aparece de forma pálida em três dos quatro PPCs analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Formação Profissional. Enfermagem.

ABSTRACT

This article presents a literature review on the expected profile of a Nursing Technician and an analysis of the composition of the Pedagogical Course Projects (PPCs) in technical nursing training. The methodology used was a search in the Dissertation Database of the MPE of the University of Taubaté, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and a documentary analysis of PPCs of technical nursing courses from technical nursing schools, namely: São Paulo (CEETEPS) and Rio de Janeiro

Submetido em: 05/04/2024 – **Aceito em:** 23/01/2025 – **Publicado em:** 01/08/2025

¹ Possuo Mestrado em Educação pela Universidade de Taubaté (2024), graduação em Direito pela Universidade Nove de Julho (2020) e graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro (2006).

² Professora visitante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.



(FAETEC) and Federal of the state of Minas Gerais (IF) and Espírito Santo (ETSUS). From the bibliography consulted, it was possible to understand that professional training at the technical level in nursing must be holistic, encompassing theory and practice and preparing the professional both to be – their professional identity – and to do – their technical knowledge. When we analyzed the PPCs, we expected to see these issues more explicitly. However, in their writing, concerns with teaching methods and practical skills appear more expressively. Thus, we point out the tendency towards a technical concern, based on the notion of competence, stronger in the texts of the PCCs. The look at professional identity, its complex and relational work appears palely in three of the four PPCs analyzed.

KEYWORDS: Pedagogical Course Project (PPC). Professional Training. Nursing.

RESUMEN

Este artículo presenta una revisión de la literatura sobre el perfil esperado del Técnico en Enfermería y el análisis de la composición de los Proyectos de Curso Pedagógico (PPC) en la formación técnica en enfermería. La metodología utilizada fue una búsqueda en la Base de Datos de Disertaciones del MPE de la Universidad de Taubaté, Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y análisis documental de los PPC de cursos técnicos de enfermería de las escuelas técnicas de enfermería, a saber: São Paulo (CEETEPS) y Río de Janeiro (FAETEC) y Federal del estado de Minas Gerais (IF) y Espírito Santo (ETSUS). De la bibliografía consultada fue posible comprender que la formación profesional a nivel técnico en enfermería debe ser holística, abarcar teoría y práctica y preparar al profesional tanto para ser – su identidad profesional – como para hacer – su conocimiento técnico. Cuando analizamos los PPC esperábamos ver estos problemas de manera más explícita. Sin embargo, las preocupaciones por los métodos de enseñanza y las habilidades prácticas aparecen más expresivamente en sus escritos. Así, señalamos la tendencia hacia una preocupación técnica, basada en la noción de competencia, más fuerte en los textos de los PCC. La mirada a la identidad profesional, su trabajo complejo y relacional aparece de forma pálida en tres de los cuatro PPC analizados.

PALABRAS CLAVE: Proyecto de Curso Pedagógico (PPC). Formación Profesional. Enfermería.

INTRODUÇÃO

Este artigo é uma revisão de literatura sobre o perfil esperado do Técnico de Enfermagem e a análise da composição dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), visando trabalhar conforme as diretrizes do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 4 que aborda a educação de qualidade; e ODS 10 redução das desigualdades. O trabalho aponta as tensões e contradições entre o que diz a revisão de literatura, e os trabalhos acadêmicos sobre as necessidades formativas para o técnico, e o que está expresso nos quatro PPCs analisados.

Selecionamos os estudos desse nível de formação, pois a “definição clara das atribuições de cada categoria que compõe o trabalho de enfermagem também é referida pelos trabalhadores de nível médio como resultados esperados a partir das ações educativas” (MONTANHA; PEDUZZI, 2010, p. 6). Assim, essa pesquisa é fundamental para entender melhor as necessidades e demandas da área de enfermagem, além de identificar maneiras de melhorar o ensino e a formação dos futuros profissionais. Além disso, acreditamos que a revisão da

literatura e a análise dos PPCs pode fornecer uma visão mais ampla das tendências e dos padrões de ensino na área. Dessa forma, os alunos podem se beneficiar de uma formação mais completa e preparada para os desafios da prática profissional caso o processo de construção do PPC seja “coletivo, envolvendo especialmente os técnicos, mas também os professores/instrutores e, por vezes, alunos e gestores” (RAMOS, 2010, p. 250).

Ao formular um projeto pedagógico, é fundamental adotar abordagens flexíveis para atender às diferentes necessidades dos alunos e garantir oportunidades igualitárias de aprendizado. Isso implica reconhecer e respeitar a diversidade de estilos de aprendizagem, ritmos, interesses e capacidades dos estudantes.

Adaptar o currículo, os métodos de ensino e os recursos educacionais para atender às necessidades individuais dos alunos. Isso pode envolver oferecer diferentes níveis de dificuldade, modalidades de aprendizado e tipos de avaliação. Buscando uma aprendizagem com promoção de atividades que envolvam os alunos de forma ativa em seu próprio processo de aprendizado.

A incorporação de abordagens pedagógicas flexíveis no projeto pedagógico de um curso, como no caso do curso de enfermagem, pode ser extremamente benéfica para o ensino e aprendizado dos alunos, favorecendo a inclusão e diversidade, na qual os educadores podem reconhecer e acomodar uma variedade de estilos de aprendizagem, necessidades e habilidades dos alunos. Isso garante que todos os alunos, mesmo com desafios individuais, tenham a oportunidade de participar e se envolver plenamente no processo de aprendizagem.

Ao integrar esses princípios no projeto pedagógico de um curso de enfermagem, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo, que prepara os alunos não apenas para enfrentar os desafios da profissão, mas também para se tornarem aprendizes ao longo da vida.

METODOLOGIA

Adotamos uma abordagem qualitativa, compreendendo que o estudo terá uma base sólida para alcançar seus objetivos e contribuir para o avanço do conhecimento na área em questão, entendendo que os “focos de observação nas abordagens qualitativas de pesquisa são determinados basicamente pelos propósitos específicos do estudo, que por sua vez derivam de um quadro teórico geral, traçado pelo pesquisador” (LÜDKE; ANDRE, 1986, p.8).

A metodologia utilizada na pesquisa passou por etapas de investigação: primeiro pela busca por descritores para compor a revisão de literatura, com achados teóricos; seguida da leitura e análise de documentos de PPCs de escolas técnicas da região Sudeste do Brasil de escolas federais e estaduais.

Assim, compreende-se que a revisão de literatura é essencial para garantir que uma pesquisa seja fundamentada, relevante e capaz de contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em um determinado campo. Ela envolve a análise crítica e a síntese do conhecimento existente sobre um determinado assunto, a fim de situar a pesquisa dentro desse contexto e destacar sua contribuição para o avanço do conhecimento.

A pesquisa documental abrange uma variedade de fontes de informação, não se restringindo apenas a documentos impressos. “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 173).

A diversidade de fontes disponíveis para a pesquisa documental permite aos pesquisadores explorarem uma ampla gama de informações para responder às suas perguntas de pesquisa e desenvolver suas análises. No presente trabalho os documentos analisados foram PPCs de cursos técnicos em enfermagem de nível médio de cursos técnicos em enfermagem de nível médio do estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, evidenciando as necessidades pedagógicas, a união entre teoria e prática, a construção da identidade

profissional, o desenvolvimento de uma comunicação eficaz, o perfil profissional, entre outros desafios enfrentados pelos profissionais.

Os documentos analisados foram os PPCs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) em São Paulo, Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) no Rio de Janeiro e Instituto Federal (IF) no estado de Minas Gerais e Escola Técnica do Sistema Único de Saúde (ETSUS) no Espírito Santo.

De forma complementar os achados bibliográficos indicam leituras de autores por meio da escolha dos descritores e seleção dos trabalhos a compor a pesquisa e contribuem para a leitura dos documentos das escolas estudadas, ampliando a reflexão e a discussão, trazendo novos olhares sobre a formação de técnicos em enfermagem.

A coleta de dados foi feita por meio da identificação e seleção de Projetos Pedagógicos de Curso, de instituições pública, encontrados na internet e disponibilizados por rede de contato das pesquisadoras. Sendo assim, pode-se encontrar e selecionar quatro instituições, uma de cada estado, da região sudeste brasileira.

Com o acesso a esses documentos pode-se passar ao exercício de leitura e fichamento do material selecionado. Após a realização da revisão de literatura e a leitura dos documentos, foi momento de articular interpretações entre os PPCs da região Sudeste e as pesquisas bibliográficas que se apresenta no trabalho, em conjunto com os autores dos trabalhos mencionados na pesquisa, de modo a proceder uma Análise por Triangulação de Métodos (MARCONDES, BRISOLA, 2014, p. 203). Assim, a pesquisa envolveu a análise das descobertas das características dos PPCs estudados, direcionando fornecer contexto e evidências tangíveis das práticas educacionais e das expectativas desses egressos nos cursos profissionalizantes na área da saúde.

REVISÃO DE LITERATURA

O projeto pedagógico do curso é essencial porque delinea os objetivos educacionais, os métodos de ensino e aprendizagem, os recursos disponíveis, entre outros aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento do aluno. Além disso, a qualificação dos enfermeiros como professores é crucial para garantir que eles possam transmitir o conhecimento de forma eficaz e ajudar os alunos em seu processo de aprendizado.

O Projeto Pedagógico de Curso é crucial na formação de profissionais do curso técnico de enfermagem, onde os egressos enfrentarão diversos desafios em suas carreiras, definindo os objetivos, diretrizes, metodologias e avaliações do curso, além de integrar princípios pedagógicos e valores éticos que orientam o processo de ensino-aprendizagem.

PANORAMA DAS PESQUISAS DO TEMA ESTUDADO

Para realização da revisão bibliográfica, foi realizada uma busca por trabalhos já publicados, dentre eles artigos, teses, dissertações de 2010 a 2023, nos seguintes repositórios: Banco de Dissertações do MPE da Universidade de Taubaté, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e, PPCs de instituições federais e estaduais.

No longo das últimas três décadas, o campo da saúde no Brasil alcançou importantes avanços na produção de conhecimento na educação profissional, possibilitando a formação de profissionais mais qualificados e alinhados com as demandas do setor e das políticas públicas de saúde. Esses avanços têm contribuído para a melhoria dos serviços de saúde e para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

Ao avançar em necessidades do campo da formação as pesquisas desenvolvidas indicam que é crucial envolver diferentes partes interessadas - como educadores, administradores e alunos –

no processo de desenvolvimento dos PPCs. A ideia é que juntos podem colaborar para desenvolver e implementar currículos e práticas educacionais que atendam demandas técnicas e preparem profissionais mais completos e capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Os descritores utilizados foram: “Necessidades Técnicas em Enfermagem”, “Necessidades de Aprendizagem Técnico de Enfermagem”, “Identidade Técnico de Enfermagem”, “Perfil Técnico de Enfermagem” e “Ensino”. O quadro abaixo apresenta dados sobre a pesquisa realizada em diferentes plataformas, a saber: BDTD, Scielo e UNITAU.

Quadro 1. Descritores da pesquisa de 2010 a 2023

Descritores Pesquisados	Títulos indicados	Títulos selecionados após leitura do Título	Títulos Selecionados após leitura de Resumo e Introdução
Plataforma BDTD			
Necessidades Técnicas em Enfermagem	2068	08	04
Necessidades de Aprendizagem Técnico de Enfermagem	78	03	02
Identidade e Perfil Técnico de Enfermagem	29	04	03
Plataforma Scielo			
Necessidades Técnicas em Enfermagem	12	03	03
Necessidades de Aprendizagem Técnico de Enfermagem	146	31	03
Identidade e Perfil Técnico de Enfermagem	46	13	02
Plataforma UNITAU			
Ensino	04	03	03

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

BDTD mostra um volume significativo de trabalhos em comparação com os títulos selecionados, especialmente em "Necessidades Técnicas em Enfermagem". Isto indica que apesar de extensa a busca trouxe poucos os títulos relevantes para a reflexão desse trabalho. Neste sentido a Scielo nos pareceu mais eficiente para a seleção de títulos, especialmente para o tópico "Necessidades de Aprendizagem Técnico de Enfermagem", onde 31 trabalhos foram selecionados após leitura de título. O banco de dissertações da UNITAU, IES em que se desenvolveu a pesquisa, tem um cenário diferente, com menos descritores, mas uma taxa de sucesso na seleção de títulos relativamente alta, com todos os títulos selecionados após a leitura apresentando a mesma quantidade de títulos selecionados (03), o que mostra a preocupação com o desenvolvimento de pesquisas com a temática similar.

Os dados indicam a necessidade de uma análise mais detalhada sobre a seleção de literatura e a relevância dos trabalhos encontrados e isso é o que faremos na próxima seção.

NECESSIDADES TÉCNICAS EM ENFERMAGEM

No momento que os egressos saem da escola acreditam que iniciarão a carreira que tanto almejavam. E para que isso se concretize é importante observar o campo complexo de atuação e a necessidade de integração entre o ser e o fazer, entre a identidade profissional e os saberes técnicos necessários para exercê-la, preocupações estas que podem estar expressas nos textos dos PPCs.

Quadro 2. Necessidades Técnicas

Ordem	Descritores	Títulos Selecionados	Autores/as	Instituição
01	Necessidades Técnicas em Enfermagem	Promoção da Saúde por Técnicos de Enfermagem: Perspectiva de Docentes, Discentes, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	Antonia de Fátima Zanchetta Serradilha	Universidade Estadual Paulista Botucatu – 2018
02		15% Conflitos entre os Estudantes do Técnicos de Enfermagem	Nubia Cristina Goes	Universidade Federal de Santa Maria – 2019



03		Formação Técnica em Enfermagem nas Escolas do SUS	Juliana Costa Ribeiro Barbosa	Universidade Federal da Bahia, 2018
04		O Ensino Profissional Técnico de Enfermagem e a Formação para o SUS	João André Tavares Álvares da Silva	Universidade Federal de Minas Gerais - 2017

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Há um total de quatro títulos selecionados relacionados ao descritor "Necessidades Técnicas em Enfermagem". Os autores dos estudos são variados, assim como as instituições de educação superior que os produziram. Isso indica uma pluralidade de abordagens e contextos na formação técnica em enfermagem.

A tese Antonia de Fátima Zanchetta Serradilha (2018) com o título “Promoção da Saúde por Técnicos de Enfermagem: Perspectiva de Docentes, Discentes, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem” demonstrou interesse, pois abrange os desafios encontrados pelos técnicos em enfermagem desde o início da escolha do curso até sua trajetória egressa. Para analisar o processo de formação profissional e a práxis do técnico em enfermagem quanto à promoção da saúde, é importante considerar a perspectiva tanto dos estudantes e a pedagogia de ensino direcionada através dos PPCs das instituições, quanto dos profissionais envolvidos. A promoção da saúde é uma parte fundamental da prática de enfermagem e envolve não apenas a aplicação de conhecimentos técnicos, mas também uma compreensão mais ampla dos determinantes sociais da saúde e do papel do enfermeiro como agente de mudança. Desse modo, ao se reportarem à práxis do técnico em enfermagem na promoção da saúde, elas apontaram as diferentes possibilidades de atuação desse profissional junto à equipe de saúde, ao mesmo tempo, pontuando os desafios para superar as barreiras impostas para a efetivação dessa atuação (SERRADILHA, 2018, p. 98).

Nubia Cristina Goes em sua dissertação “Conflitos entre os Estudantes do Técnicos de Enfermagem” fala sobre a preocupação na constituição identitária dos técnicos de enfermagem em uma vivência muitas vezes relacionadas ao conflitos vivenciados para construir sua identidade profissional, sendo que o perfil está sendo moldado por uma série de processos interativos que envolvem sua vida pessoal, suas experiências, valores e crenças, bem como sua

subjetividade individual, a representatividade das mulheres e seus desafios ao integrar a vida pessoal e profissional e os PPCs estudados irão delinear essas características dos alunos para se tornarem profissionais aptos.

Na dissertação “Formação Técnica em Enfermagem nas Escolas do SUS” de Juliana Costa Ribeiro Barbosa de 2018, vê-se a importância de se reconhecer o profissionalmente como técnico em enfermagem e o que ele necessita para aprimorar esse conhecimento, ofertando uma contribuição à pesquisa. Barbosa (2018, p. 57) diz que “no contexto do ensino técnico em enfermagem, se configura como potencializador do reconhecimento do seu importante papel, enquanto profissional, como agente de transformação da realidade de saúde”. A conexão entre a formação técnica profissionalizante de nível médio na enfermagem e as situações reais existentes no trabalho profissional, nos serviços de saúde e na comunidade é crucial para garantir que os profissionais de saúde estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios do mundo real e fornecer cuidados de qualidade aos pacientes, sendo delineados pelos PPCs institucionais.

O pesquisador João André Tavares Álvares da Silva, em seu trabalho “O Ensino Profissional Técnico de Enfermagem e a Formação para o SUS” indica que a falta de preparo e desenvolvimento profissional adequados por parte de um técnico de enfermagem pode ter sérias consequências para a saúde da população e para a própria identidade profissional. É amplamente reconhecido que mudanças nos processos formativos da educação profissional técnica são necessárias para superar desafios como a formação fragmentada, a reprodução do modelo biomédico e os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem. Algumas estratégias podem contribuir para uma educação técnica mais holística, relevante e eficaz, capaz de preparar os alunos para os desafios do mundo real e promover uma abordagem mais integrada e humanizada em suas práticas profissionais, atentando para o projeto pedagógico do curso e suas diretrizes. “Admite-se que mudanças nos processos formativos da educação profissional técnica ocorrem à medida que são implementadas estratégias para superação da formação fragmentada, da reprodução do modelo biomédico, e dos processos tradicionais de ensino aprendizagem” (SILVA, 2017, p. 17).

A partir da leitura dos trabalhos, podemos refletir sobre a formação técnica em enfermagem e os desafios enfrentados pelos profissionais da área que passam pela articulação entre a construção da identidade profissional e a ênfase na promoção da saúde. Isso pois, o papel dos técnicos em enfermagem como agentes de mudança é fundamental, o que requer uma formação que desenvolva não apenas habilidades técnicas, mas também que conectem teoria e prática e competências relacionadas à conscientização social e isso deve estar expresso nos PCC. Assim, pode-se dizer que os trabalhos apontam para a conclusão de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos desempenham um papel crucial no processo formativo, delineando as características que os alunos devem desenvolver para se tornarem profissionais efetivos.

NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM

A complexidade faz parte da atuação profissional dos egressos do curso técnico de nível médio na área da enfermagem, o docente em enfermagem precisa se adequar as técnicas direcionadas ao ensino teórico e prático da área da saúde e metodologias na área da educação. Além das habilidades específicas da área da saúde, os professores em enfermagem também precisam ter conhecimentos em metodologias de ensino e pedagogia, aumentando a complexidade da atividade e marcando certa interdisciplinaridade no fazer.

Em relação ao ensino teórico, o docente em enfermagem precisa dominar o conteúdo da área da saúde, estar atualizado com as pesquisas e avanços mais recentes e saber como transmitir esse conhecimento de maneira clara e compreensível aos alunos utilizando técnicas pedagógicas.

Quadro 3. Necessidades de Aprendizagem

Descritores	Títulos Selecionados	Autores/as	Instituição
	Desenvolvimento de habilidades comunicativas no aluno de enfermagem e o papel do professor neste processo	Karime Rodrigues Emilio de Oliveira	UNESP, 2015



Necessidades de Aprendizagem Técnico de Enfermagem	Prática de educação em saúde no contexto do cárcere feminino na região do Cariri	Marlene Menezes de Souza Teixeira	UFRS, 2017
	Licenciatura em Enfermagem: a Formação de Enfermeiros Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Adriana Katia Corrêa, et al	Cogitare Enfermagem, 2022
	Formação de professores na área da Saúde sob a ótica da educação interprofissional	Gilberto Tadeu Reis da Silva, et al	Rev. Brasileira de Enfermagem REBEn, 2020
	Educação permanente em saúde na formação de técnicos em enfermagem	Fernanda Juliano de Lima, et al	Rev. Esc Enfermagem, USP, 2022

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

A partir dos dados dos trabalhos selecionados relacionados ao descritor "Necessidades de Aprendizagem Técnico de Enfermagem", podemos extrair várias observações e conclusões sobre os temas abordados nas pesquisas. Os dados refletem um panorama diversificado das necessidades de aprendizagem no campo da enfermagem, enfatizando a importância de desenvolver habilidades essenciais, a formação de professores qualificados e a integração de práticas de saúde em diversos contextos. Essas considerações são fundamentais para aperfeiçoar a formação dos técnicos em enfermagem e assegurar que eles estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos no cuidado à saúde.

Em “Desenvolvimento de habilidades comunicativas no aluno de enfermagem e o papel do professor neste processo” de Karime Rodrigues Emilio de Oliveira (2015) observamos que “o processo de ensino-aprendizagem na Enfermagem foi moldado pelo discurso biomédico no início do século XX, que rege a maneira como os Enfermeiros, muitas vezes, organizam o processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem e consequentemente, suas práticas assistenciais” (OLIVEIRA, 2015, p.32). O desenvolvimento da habilidade de comunicação ocorre na Graduação com disciplinas que abordam a comunicação efetiva em sala de aula, fornecendo aos futuros educadores as ferramentas e estratégias necessárias para se comunicarem de maneira eficaz com os alunos e essas estratégias estão delineadas nos PPCs

para as práticas em consequência do aprendizado teórico, no laboratório para simulação desse aprendizado.

Na tese de Marlene Menezes de Souza Teixeira (2017) intitulada *Prática de Educação em Saúde no Contexto do Cárcere Feminino na Região do Cariri* elenca o desenvolvimento da comunicação como um dos desafios atuais pela enfermagem ao oferecer um atendimento de qualidade mais humanizado. A autora, cujo estudo se realiza do contexto do cárcere feminino na região do Cariri, ressalta a importância de promoção pela instituição de uma cultura de respeito, empatia e diversidade, assunto encontrado em um dos PPCs, tanto sobre a comunicação, quanto a diversidade. “Da formação do acadêmico ao ser enfermeiro o que transcende são atribuições que na sua totalidade requer competência técnica, conhecimento empírico e habilidades valorizando um cuidar humanizado ao cliente” (TEIXEIRA, 2017, p. 61). E o interesse foi sobre a investigação das dificuldades encontradas pelos acadêmicos, para prestar uma assistência qualificada e por não terem este aporte na vida acadêmica, e ainda, como ocorreu e continua ocorrendo essa aprendizagem ao longo de suas vidas, há uma preocupação de se identificar metodologias alternativas para ação educativa.

O artigo “Licenciatura em Enfermagem: a Formação de Enfermeiros Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio” de Adriana Katia Corrêa, et al (2022) apresenta a existência de desafios na formação dos trabalhadores técnicos em perspectiva ético-política e técnica coerente a um projeto de saúde, educação e sociedade no qual a dignidade do ser humano norteie os processos sociais democráticos e igualitários, como vimos nos PPCs estudados. Dentre esses desafios, encontra-se a atuação dos professores em enfermagem, cabendo dar visibilidade à importância da sua formação, com destaque para as licenciaturas. Nas lutas políticas, destaca-se a constituição do Fórum Nacional de Licenciaturas em Enfermagem, formado por coordenadores e professores.

Em 2016-2017, os professores das licenciaturas exerceram uma importante contribuição para o movimento de proposição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem, coordenado pela Associação Brasileira de Enfermagem, relativo à formação do enfermeiro professor para a EPTNM, com bases teóricas sólidas e socialmente comprometidas (CORREA et al, 2022, p. 2).



O trabalho de Gilberto Tadeu Reis da Silva et al (2020), “Formação de professores na área da Saúde sob a ótica da educação interprofissional”, parte de “um diálogo entre a literatura científica, as políticas indutoras para a formação em saúde e estudos nos campos da pesquisa e da atuação docente a respeito da elaboração de propostas curriculares fundamentadas na educação interprofissional” (Silva et al, 2020, p. 2). O enfermeiro atua em sociedade, sua formação técnica dá aptidão para adentrar às práticas de atenção à saúde, assim percebemos a importância do envolvimento desses profissionais que atuam na educação, e atuam na formulação dos documentos dos projetos pedagógicos de cursos técnicos da saúde. Alguns países, inclusive na Europa, tratam a formação interprofissional, sendo que os professores compartilham conteúdos se comunicando e reconhecendo suas habilidades. É um envolvimento que gera conhecimento sobre as bases pedagógicas, favorecendo a educação.

No artigo “Educação permanente em saúde na formação de técnicos em enfermagem” os autores Fernanda Juliano de Lima et al (2021) indicam que a “formação integral é assumir que o planejamento pedagógico é uma ação intencional definida coletivamente pelos professores, gestão e representantes dos alunos, articulado a um compromisso sociopolítico, com interesses reais da população majoritária” (LIMA et al, 2021, p. 6). Percebe-se a importância da continuidade do envolvimento dos professores nos PPCs e ensino através da educação permanente, sendo uma prática pedagógica constante, formando cidadãos que deterão os saberes do cuidar, a importância de abordagem nas práticas pedagógicas e o reconhecimento de estratégias para o ensino.

A leitura e análise dos trabalhos permitiu conclusões relevantes sobre a formação em enfermagem, desenvolvimento de habilidades e a importância da comunicação e da prática pedagógica contínua. Destaca-se a complexidade da formação em enfermagem e a necessidade de estar presente nos PPCs uma abordagem que integre aspectos técnicos, comunicativos e sociais. Assim, os trabalhos indicam que os PPCs devem ser estruturados de modo a integrar não só conteúdos técnicos, mas também habilidades interpessoais, uma compreensão da diversidade social e a importância da educação contínua. A formação de profissionais deve ser vista como um processo dinâmico e interligado que responde às necessidades atuais e futuras

da prática em enfermagem, considerando a complexidade do cuidado e a realidade em que os profissionais estarão inseridos.

IDENTIDADE E PERFIL TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Ao estarem envolvidos na educação continuada, os docentes em enfermagem podem transmitir aos estudantes os conhecimentos e as habilidades mais recentes, garantindo que estejam preparados para lidar com as demandas da prática profissional. Além disso, os professores podem compartilhar suas experiências clínicas atualizadas, promovendo uma abordagem baseada em evidências no ensino da enfermagem, colaborando para formulação de documentos que agreguem ao ensino aprendizagem, tais como os projetos pedagógicos de curso.

Quadro 4. Identidade e Perfil Técnico

Descritores	Títulos Selecionados	Autores/as	Instituição
Identidade e Perfil Técnico de Enfermagem	Círculo de cultura de Paulo Freire: contribuições para pesquisa, ensino e prática profissional da enfermagem	Jeane Barrosde Souza et al	Revista Brasileira de Enfermagem REBEn, 2019
	O docente na área da saúde: A formação pedagógica para o enfermeiro	Débora Laura França Costa e Silva	UNITAU - 2019
	Práticas de docentes enfermeiros em aulas remotas: Construção de casos de ensino	Maria Luiza Mendonça Azevedo	UNITAU - 2021
	Aplicabilidade das metodologias ativas no ensino em enfermagem: Significações de alunos e professores a interação coletiva	Tatiane Aparecida Batista	UNITAU - 2022

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Os dados sobre a busca sobre "Identidade e Perfil Técnico de Enfermagem" revelam informações importantes. Três dos quatro estudos provêm da Universidade de Taubaté, o que indica uma concentração de investigações sobre ensino de enfermagem nessa instituição. Isso pode refletir um compromisso institucional com a pesquisa e a melhoria contínua da educação em enfermagem. As pesquisas sugerem um crescente reconhecimento da necessidade de



metodologias de ensino que integrem aspectos críticos, pedagógicos e a adaptação às novas realidades (como o ensino remoto). A formação da identidade e do perfil técnico de enfermagem deve considerar esses aspectos para preparar os estudantes.

No artigo “Círculo de cultura de Paulo Freire: contribuições para pesquisa, ensino e prática profissional da enfermagem” de Jeane Barros de Souza et al (2019), a autora relata que a enfermagem vem se apropriando dos pensamentos de Paulo Freire, em “busca de novos modelos de ensino que respondam aos anseios da profissão e que possibilitem a qualificação na formação acadêmica” (SOUZA et al, 2019, p. 2). Foi utilizado o arcabouço do pensamento de Freire, que estimulou o fortalecimento da criticidade no processo de ensino-aprendizagem e da relação entre teoria e prática, com reflexão e ação incidindo sobre as organizações a serem modificadas. “Diversos conceitos permeiam as obras de Paulo Freire, dentre eles estão o círculo de cultura, a conscientização, a *práxis*, a educação bancária/libertadora” (SOUZA et al, 2019, p. 2). Nesta linha, os discentes seriam profissionais preparados pelos docentes em sala de aula, atentando que a forma de abordagem nas aulas sucede sobreposição da prática a teoria e essa visão deverá ser trabalhada, dado que não há prática sem teoria.

Na dissertação de Débora Laura França Costa e Silva (2019) denominada “O docente na área da saúde: A formação pedagógica para o enfermeiro” diz que o professor assume o papel de mediador no processo de formação do profissional de saúde, estruturando cenários de aprendizagem que sejam significativos e problematizadores da prática profissional. É importante reconhecer a importância da formação pedagógica em profissões da saúde, especialmente para aqueles que desejam atuar como educadores ou líderes de equipe. Os profissionais de saúde que possuem habilidades pedagógicas aprimoradas podem melhorar a comunicação com os pacientes, fornecer informações de saúde mais claras e eficazes e facilitar o aprendizado e o preparo de outros profissionais. Partindo desse princípio, entendemos que para o enfermeiro assumir o papel de docente ele necessita ter conhecimento na área específica, bem como do processo da educação. A autora aponta que para ser significativo, o conteúdo deve relacionar-se a conhecimentos prévios do aluno, exigindo deste uma atitude favorável capaz de atribuir significado próprio aos conteúdos que assimila, e do professor, uma tarefa impulsionadora para que tal aprendizagem ocorra.

Maria Luiza Mendonça Azevedo (2021) apresenta em sua dissertação com título “Práticas de docentes enfermeiros em aulas remotas: construção de casos de ensino, aborda a identidade docente e profissional” que se constitui na interação entre as pessoas e suas experiências individuais e profissionais. Portanto, a profissionalização corresponde ao processo de transformação de um trabalhador em um profissional, habilitando-o a assumir funções profissionais complexas e variadas. Segundo Nóvoa (2017), competências profissionais, cultura profissional e identidade profissional formam os três pilares essenciais da profissionalização para o desenvolvimento da profissionalidade docente. A identidade docente e profissional é uma construção complexa que se forma pela interação entre as pessoas e suas experiências individuais e profissionais. É uma combinação de conhecimentos, habilidades, valores, crenças e práticas que moldam a maneira como os professores se veem e se entendem em sua profissão, e que continuamente se transforma ao longo de suas carreiras.

Tatiane Aparecida Batista (2022) no trabalho “Aplicabilidade das metodologias ativas no ensino em enfermagem: significações de alunos e professores a interação coletiva” promove um cenário diferenciado de aprendizagem que permite a integração dos indivíduos, real favorecimento do envolvimento dos discentes e construção coletiva do conhecimento, através da mediação do docente com o uso de metodologias ativas. Este cenário é ambiente para transformações éticas, políticas, sociais e econômicas da sociedade.

Ao adotar uma abordagem baseada em metodologias ativas, reconhece-se que o docente não é apenas um transmissor de conhecimento, mas sim um facilitador do processo de aprendizagem, que guia e apoia os estudantes em sua busca pelo conhecimento e desenvolvimento de habilidades.

Os dados analisados nesses trabalhos apontam para uma preocupação com a melhoria da formação técnica e identidade dos profissionais de enfermagem através de abordagens pedagógicas inovadoras e reflexivas. Essa ênfase na formação docente, nas metodologias ativas reflete tendências contemporâneas que visam moldar profissionais de enfermagem mais competentes, críticos e preparados para os desafios do mercado de trabalho. Além disso, a

referência à pedagogia de Paulo Freire indica busca de práticas que incentivem a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento.

PPCs DE CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

A apresentação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) para o curso Profissionalizante de Nível Médio - Técnico de Enfermagem nas escolas técnicas da região Sudeste do Brasil mostra que o PPC é mais do que apenas um documento burocrático é um compromisso vivo e compartilhado com a educação que reflete as convicções e aspirações da comunidade escolar. Dentro desse contexto, será apresentada análise de tais documentos de 2 escolas estaduais (Rio de Janeiro e São Paulo), 1 escola federal (IF de Minas Gerais) e 1 escola técnica da ETSUS no Espírito Santo.

CEETEPS – SÃO PAULO

No estado de São Paulo, temos na capital alguns polos das escolas técnicas estadual (ETECs) destinados ao curso técnico de enfermagem, sendo que o Projeto Pedagógico de Curso foi gerado em 2012.

O curso técnico de nível médio de Enfermagem é um dos mais procurados na instituição, sendo realizado admissão do aluno através de vestibulinho. As aulas teóricas, práticas e estágios são realizados por professores de Enfermagem que iniciam através de concurso ou contratação CLT. O curso tem duração de 4 semestres com aulas presenciais, trabalha com eixo tecnológico atuando no ambiente e saúde com foco em atenção a comunidade na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde/doença, esse é perfil importante pois como se apresentam nas pesquisas:

A integralidade pressupõe ações de promoção e prevenção à saúde, atenção como garantia de acesso a uma rede de serviços para assistência à saúde individual e

coletiva; articulação das ações de promoção, proteção e prevenção, que se faz por meio de organização de saberes e de práticas em saúde e, por fim, a assistência integral do indivíduo e da família, com acolhimento, vínculo e escuta qualificada por profissionais que respondem aos que os procuram (SERRADILHA, 2018, p. 24).

No objetivo se vê claramente que a que a preocupação seria o perfil e identidade profissional que o aluno irá desenvolver ao longo da trajetória escolar e o que ele irá estabelecer de metas profissionais devido a diversidade de ramos que pode atuar na enfermagem nas esferas de atendimento primário, secundário e terciário do Sistema Único de Saúde (SUS).

A formação técnica em enfermagem possui alta complexidade, e os projetos pedagógicos das instituições que ofertam o curso devem prever um perfil de formação do egresso que assegure concepções ampliadas da atuação da enfermagem, em todas as suas dimensões e áreas de atuação (PEDROLO et al, 2022, p. 3).

E dentro desse contexto vemos que descrevem no PPC a participação da comunidade escolar, o que é muito importante para que esse conteúdo tenha sucesso, pois é a comunidade escolar que estará diretamente envolvida com os alunos de diferentes perfis e culturas, desenvolvendo o raciocínio crítico reflexivo dos alunos para os próximos módulos. O currículo em módulos chama a atenção na descrição do PPC, pois também permite a inserção no mercado de trabalho desse profissional técnico de nível médio.

Na matéria do módulo I que fala sobre fundamentos de enfermagem o aluno irá desenvolver Ética em Enfermagem, Comunicação Efetiva: Habilidades de comunicação, as quais são cruciais para estabelecer uma relação terapêutica com os pacientes, suas famílias e outros profissionais de saúde.

No módulo II a dinâmica de aprendizado continua no desenvolvimento de raciocínio crítico reflexivo na área, no conhecimento de atitudes e pro atividade de observação no conhecimento de características de assistência em procedimentos de enfermagem, ética em gestão hospitalar, linguagem, trabalho e tecnologia.

Iniciando o módulo III o aluno irá explorar mais a fundo a respeito de saúde e segurança ocupacional, vigilância em saúde, gestão em saúde, informatização na enfermagem, início de



planejamento do TCC. E, no módulo IV além dos descritos no módulo III, será acrescido relações humanas no trabalho, desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

No PPC tem um item direcionado a educação para a saúde, esse item é saúde coletiva. Nessa metodologia de ensino o aluno irá desenvolver competências de prevenção, promoção e educação a população, conforme preconiza o SUS.

Vemos claramente no PPC a Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional seguindo os preceitos do Ministério da Educação (MEC), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho tem sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição. O Enfoque Pedagógico do PPC se fala sobre a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento.

Uma observação importante do PPC da CEETEPS é o desenvolvimento de língua inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira e há os cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional. O PPC possui referências bibliográficas de onde obtiveram mais amparo para instituir as metodologias nos cursos técnicos profissionalizantes.

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas. Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos

diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de Técnico em Enfermagem, será feita por meio de Concurso Público e/ ou processo seletivo como determinam as normas próprias do CEETEPS, obedecendo à ordem abaixo discriminada: Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina; graduados na Área da disciplina. Há a descrição da titulação necessária para determinada disciplina.

Após conclusão dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao certificado de qualificação de auxiliar de enfermagem. A Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem será obtida após término dos módulos, com validação nacional.

FAETEC – RIO DE JANEIRO

A pesquisa visa explicar sobre o PPC do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem oferecido pela FAETEC-RJ na forma subsequente ao ensino médio. Na missão da escola o aluno exercerá a profissão de técnico de enfermagem e irá vivenciar cidadania, coordenando seu aprendizado teórico prático com a sociedade e suas necessidades. São realizadas as matérias em etapas, sendo etapa 1, 2 e 3. Dentro dessas etapas temos as matérias que serão administradas pelos professores de enfermagem.

Na etapa 1, percebe-se uma diferenciação da escola técnica Centro Paula e Souza e São Paulo, onde os alunos dispõem de Fundamentos da Enfermagem I, Matemática, Redação Técnica, Relações Humanas e Ética Profissional, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Tecnologia da Informação. Quando entramos em outra etapa que seria a 2, observa-se similaridades e distinções nas matérias com um planejamento de um plano final de curso, teremos o começo do projeto final, bem parecido com o TCC da escola técnica do estado de São Paulo.

Na etapa 3 as matérias Gestão e Empreendedorismo em Saúde, Projeto Final II, possuem também similaridades. A carga horária de 1800 horas com 600 horas de estágio, tem uma diferenciação de algumas horas do estado de São Paulo, porém seguem as normas vigentes do curso. O discente poderá obter a qualificação de auxiliar de enfermagem.

Em relação aos professores, eles devem ter Graduação em Enfermagem, preferencialmente, solicita-se ter licenciatura em Enfermagem ou Pedagógica.” O desenvolvimento da cidadania deve fazer parte da formação dos profissionais da saúde, incluindo a dos técnicos em enfermagem, mas para isso, é necessário que esteja integrado na formação dos docentes” (SERRADILHA, 2018, p. 29).

O PPC ao trabalhar com referências bibliográficas e normas vigentes, os alunos podem desenvolver uma compreensão sólida das bases teóricas e regulatórias que governam sua área de estudo. Isso os capacita a aplicar esse conhecimento de maneira eficaz em situações do mundo real.

Os alunos trabalham com a informática direcionada a cuidados. A aplicação prática da informática oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades específicas necessárias para lidar com problemas e desafios reais dentro da teoria e prática voltadas para a enfermagem. Isso pode incluir o uso de tecnologia para melhorar a eficiência dos cuidados de saúde, garantir a precisão dos registros de enfermagem, facilitar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, entre outras aplicações.

Uma característica no PPC é a palavra interdisciplinar e contextualizar. E por que é importante? A interdisciplinaridade é, de fato, um conceito que transcende as fronteiras disciplinares tradicionais e busca integrar diferentes áreas do conhecimento para uma compreensão mais abrangente e profunda de determinado tema ou problema. No entanto, sua abordagem não se limita apenas à perspectiva epistemológica, embora essa seja uma das dimensões importantes. “Mas, seja qual for a configuração do currículo escolhida, devem ser contempladas as

competências profissionais gerais do técnico de nível médio em enfermagem e que seja uma organização curricular flexível, contextualizada, interdisciplinar e integral” (ORNELAS, 2015, 97).

A contextualização é um conceito fundamental dentro deste parecer, pois se entende que ela representa recursos que têm o propósito de ampliar as oportunidades de interação. Essa interação não está restrita apenas às disciplinas dentro de uma determinada área do conhecimento, mas se estende também à interação entre diferentes áreas em si.

[...] visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais; autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico (ORNELAS, 2015, p. 44).

Quando se fala em contextualização sugere a importância de considerar o contexto mais amplo no qual o conhecimento é aplicado e compreendido. Não se trata apenas de absorver informações isoladas, mas de entender como essas informações se relacionam e se aplicam em diferentes situações e contextos.

IF – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Na cidade de Belo Horizonte, o curso técnico de enfermagem é ofertado pela IFMG que possui um dos polos também na cidade de Januária. A finalidade do curso é definida para ofertar educação profissional e tecnológica, promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional, qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

O PPC descreve sobre a importância a integração da ciência às demandas contemporâneas do mercado, às questões ambientais e à responsabilidade social é fundamental para garantir que os

curso oferecidos pelas instituições de ensino atendam às necessidades da sociedade atual. Isso implica em uma abordagem educacional que vá além do simples fornecimento de conhecimento técnico, buscando também promover o desenvolvimento de habilidades e valores que sejam relevantes para a vida pessoal e profissional dos estudantes.

A educação profissional técnica de nível médio foi inicialmente pensada para atender às demandas sociais advindas de cada processo histórico vivenciado, perpassando por componentes individuais e coletivos. “Os de ordem coletiva encontram-se relacionados às políticas públicas brasileiras, que possibilitam o acesso a esta formação, e os individuais a talentos, capacidades e interesses próprios do aluno” (PEDROLO, 2022, p. 2).

A proposta apresentada do PPC tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo campus quanto à atualização, adequação curricular, contexto cultural e social da região. Assim, busca garantir os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e, ainda, para o prosseguimento vertical dos estudos.

Além disso, essa proposta diz se basear no fortalecimento da articulação entre teoria e prática e em propostas curriculares fundamentadas em metodologias de ensino que visam propiciar uma formação integral aos discentes, de forma ética e responsável, estimulando a autonomia intelectual e o protagonismo no processo ensino-aprendizagem.

O objetivo do campus é: Formar técnicos em enfermagem comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e capazes de atuar com excelência na assistência à saúde da população, por meio de método de ensino-aprendizagem que propicie o desenvolvimento das competências profissionais nas dimensões técnicas, ética, política, humana e social.

O perfil profissional de conclusão do curso é definido pela explicitação dos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções. “Essas competências profissionais e pessoais devem ser garantidas ao final de cada habilitação profissional técnica, correspondentes às etapas de

formação profissional que compõem o itinerário formativo do curso técnico de nível médio” (Resolução CNE/CP nº 01/2021).

De todas essas proposições, destacam-se termos que imprimem valores, normas e atitudes ao perfil profissional que se anseia formar, conferindo-lhe uma identidade: “equipe multidisciplinar”, “transcender o campo da saúde”, “atenção a múltiplos aspectos”, “autonomia”, “eficiente, integral e interdisciplinar”, “discernimento”, “iniciativa”, “formação humanizada”, “responsabilização”, “promoção da saúde”, “formação integral”, “atitudes éticas e humanizadas”, “cidadãos conscientes”, “compromisso com a função social”, “baseando-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde”, “qualidade em saúde”, “atuação crítica e ativa”, “cientes de direitos e deveres”, “formação permanente” (IFNMG, 2014, p.10).

O PPC do curso indica que a interdisciplinaridade, a contextualização são palavras que se destacam nessas modificações que vivenciamos. A educação pode se tornar mais relevante para as necessidades do mundo real, preparando os alunos não apenas para memorizar fatos, mas também para analisar informações, resolver problemas complexos e adaptar-se a um ambiente em constante mudança. Isso pode ser alcançado através de métodos de ensino mais interativos, projetos práticos, aprendizagem baseada em problemas e integração de tecnologia.

Os módulos se referem aos componentes curriculares necessários para as certificações intermediárias. Os períodos letivos se referem à distribuição dos componentes curriculares dos módulos “Agente Comunitário em Saúde (ACS)”, “Agente de Combate às Endemias (ACE)” e “Cuidador”, acrescidos dos componentes curriculares do módulo “Imersão em Enfermagem”. Para a certificação como Técnico em Enfermagem, será necessário concluir todos os 4 (quatro) módulos: “ACS”, “ACE”, Cuidador e Imersão em Enfermagem. As aulas EAD compõem o PPC com carga horária, conforme normas vigentes. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Uma característica até o momento diferenciada seria saúde reprodutiva e português.

Uma outra característica desse PPC é o professor mediador e tutor que trabalham com atividades EAD, fornecendo compreensão das plataformas Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVAs), direcionando a entendimento do assunto abordado e tirando dúvidas para fornecer

acompanhamento e conhecimento direcionado as matérias fornecidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

A educação continuada está expressa no PPC aos professores através de cursos de habilitação profissional para melhor desempenho em salas de aula, laboratório ou campos de estágios. Essa dinâmica fornece aptidões de normas e cuidados recentes da área e uma atuação frente aos alunos de desenvolvimento de competências. Porém uma outra característica é que essa habilitação se estende a toda equipe, seja docente ou administrativa para acompanhar a evolução dos alunos e as mudanças do mundo na atualidade.

Em outros PPCs vimos o desenvolvimento do TCC, porém neste temos a indicação da iniciação científica, onde junto a pesquisadores da instituição irão desenvolver projetos de pesquisa relacionadas a área escolhida.

A avaliação, segundo o PPC, será composta por avaliação de aprendizagem, trabalhos escritos com entrega física do produto, recuperação de aprendizagem e recuperação final. O documento ainda determina apoio aos discentes com vulnerabilidade social. Esse apoio vira de órgãos competentes, podendo obter também apoio de inclusão digital e apoio a creche, apoio psicológico, auxílio emergencial, acompanhamento social e incentivo a pesquisa e extensão e participação nos núcleos, tais como Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI; o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade - NEPGES, e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

ESCOLA TÉCNICA DO SUS (ET-SUS) – ESPÍRITO SANTO

O perfil profissional da escola se baseia em estudos epidemiológicos, articulando e dialogando com as três esferas de governo, serviços de saúde e controle social. Quanto às ofertas, a ETSUS-Vitória desenvolve cursos na área da saúde, formais (formação técnica e especializações) e não



formais (aperfeiçoamento, capacitação, treinamento e outros), bem como eventos (fóruns, palestras, conferências, seminários e reuniões técnicas).

A educação em saúde é foco de estudos constantes nas escolas técnicas e a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS) diz ter como preocupação com o aprendizado do aluno e com o desenvolvimento de educação permanente ao professor de enfermagem. Dessa forma, houve o rompimento com a visão tradicional de educação, marcada pela fragmentação entre o planejar e o fazer, entre a assistência e a gestão, entre o ensino e o serviço, e entre os núcleos e os campos de saber (VAREJAO, 2013, p. 12).

Os saberes e a metodologia na ETSUS-Vitória utilizar-se-á de uma metodologia dialógica que favoreça a contextualização das atividades e dos conteúdos, por meio de propostas diversificadas, possibilitando que o estudante/trabalhador tenha uma compreensão significativa de si e do contexto social em que se encontra inserido, capaz de constituir-se como agente social responsável, autônomo e solidário. Assim, pode transformar sua sociedade e “o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu EU e as suas circunstâncias” (FREIRE, 1983, p. 30).

No PPC fala-se sobre inclusão social e, sobre descentralização e as dificuldades encontradas no trabalho da área da saúde por não ter quantidade suficientes de profissionais capacitados para atuarem na área acadêmica. O processo de ensino-aprendizagem, orientando as atividades a serem realizadas em sala de aula, nos serviços e laboratórios, acompanhando os avanços e dificuldades de cada aluno em seu processo de (re)construção do conhecimento e comunicação no desenvolvimento de parte dos cursos. Todas as ofertas se articulam tendo como eixos principais a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS n.º 1996/2007), a Política Nacional de Humanização (Documento Base – 2006) e outras políticas orientadoras para a formação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

A formação profissional em um itinerário sequencial com as devidas qualificações e habilitações técnicas, sendo o Módulo I, básico em todos os cursos e os Módulos II e III profissionalizantes e com a inclusão de atividades de estágio curricular supervisionado e obrigatório, conforme estabelecido pela Lei Federal n.º 11.788/2008 e pela Resolução CEE-ES

n.º 3.777/2014. A ETSUS-Vitória adota uma prática avaliativa mediadora, fundamentada na concepção de Hoffman (2003), que compreende o processo avaliativo como parte integrante do planejamento de ensino. De maneira a desenvolver os três elementos do saber: o "saber-conhecer", o "saber-fazer" e o "saber-ser" e desenvolver atividades inerentes a sua prática profissional, buscando a interação teórico-prática e aproximação com a realidade.

O PPC tem um indicador de qualidade através da educação continuada; todas essas atividades/ações são desenvolvidas com bases nas Políticas de Saúde e de Educação, abrangendo diversos aspectos, como os valores e princípios que norteiam a instituição, as metodologias de ensino adotadas, os objetivos educacionais, as estratégias de avaliação, entre outros elementos. Interessante que no módulo básico inicia-se o português instrumental, dando ao aluno possibilidades de compreensão de escrita na área. A ETSUS-Vitória busca aperfeiçoamento e o estímulo a pesquisa, a produção e a difusão de experiências, conhecimentos e evidências que subsidiem a tomada de decisão, no âmbito da gestão e da atenção à saúde. Entende-se que a comunicação é um elemento importante no processo de gestão, pois se bem-organizada contribui para articulação e integração dos setores, criando clima favorável ao cumprimento de metas e realização da missão institucional.

As áreas técnicas da ETSUS-Vitória estão organizadas em duas linhas temáticas: A Educação Permanente em Saúde: com as ações da Integração ensino serviço, pesquisa, apoio a educação permanente, planejamento, organização, execução e avaliação dos cursos e eventos. E, a Educação Técnica e Profissional: que desenvolvem ações de ensino aprendizagem nos cursos formais da escola. Destaca-se que a lógica da Educação permanente é a transversalidade permeando as ações de qualificação de todos os cursos da escola e nesta formação também há fomento da pesquisa, produção de materiais pedagógicos dentre outros.

O corpo docente da ETSUS-Vitória é constituído por profissionais com formação superior, qualificados, principalmente, em nível de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), com experiência na assistência à saúde e/ou na gestão na rede

de serviços de saúde. O PPC lista nome de todos os professores atuantes e suas respectivas experiências nas matérias dadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que a presente pesquisa ainda precisa ampliar o escopo de análise dos PPCs das escolas técnicas. Neste artigo, pudemos apresentar um levantamento bibliográfico que apontou duas questões...

E pudemos verificar pontos comuns e especificidades propostas por ETSUS, IFs, CEETEPS e FAETECs relacionadas ao perfil e identidade do aluno egresso do curso.

Iniciamos a leitura, fichamento e análise dos textos dos documentos PPCs verificando o conceito de identidade e perfis profissional para alunos concluintes do ensino técnico de nível médio em enfermagem, para com isso caracterizar se a identidade do aluno egresso do curso técnico tendia mais para a questão técnica ou mais para a questão humanística, refletindo sobre características do curso técnico como campo de trabalho.

Os cursos de formação inicial geralmente fornecem conteúdos básicos e, mesmo os cursos de formação continuada limitam-se a oferecer estratégias e ferramentas focadas em saberes teóricos e práticos, porém nem sempre estes conhecimentos atingem todas as necessidades dos diversos públicos que são acolhidos. Em todos os PPCs encontrados, foram evidenciados módulos ou etapas que direcionam o aprendizado ao técnico de enfermagem para formar o perfil e identidade profissional com habilidades ética, técnicas e teóricas que irão corroborar com os cuidados à população que poderão apresentar intercorrências durante suas carreiras.

Compreendemos que desenvolver atividades que integrem essas duas perspectivas é essencial para uma educação profissional. A interação teórico-prática permite aos egressos do curso técnico de enfermagem, apliquem o conhecimento adquirido em situações reais, enquanto a

aproximação com a realidade proporciona uma compreensão mais profunda dos desafios e demandas do ambiente profissional.

Contudo, a partir dos trabalhos e dos PPCs lidos é possível afirmar que há certo descompasso entre o que propõe os trabalhos acadêmicos – que apontam uma visão mais crítica e se apoiam para isso em teóricos como Paulo Freire e reforçam a necessidade de formar um profissional interdisciplinar e com olhar humanista - e o que está expresso em 3 dos PPCs – que indica o uso da pedagogia das competências, preservando um olhar tecnicista no Currículo das Escolas Técnicas de Ensino Médio.

A pedagogia das competências e o tecnicismo que permeiam os currículos das escolas técnicas de ensino médio tem gerado um intenso debate sobre a eficácia e a adequação dessa abordagem formativa. Embora a proposta de desenvolver competências específicas para o mercado de trabalho pareça alinhada com as demandas da sociedade contemporânea, essa visão instrumentalizada da educação apresenta limitações significativas que precisam ser criticamente examinadas.

Tal pedagogia preconiza a formação de indivíduos com habilidades práticas e conhecimentos aplicáveis e muitas vezes se concentra excessivamente na preparação técnica dos alunos em detrimento de uma formação integral. Essa abordagem tende a negligenciar aspectos fundamentais da educação, como a formação crítica, ética e cidadã, que são essenciais para o desenvolvimento de profissionais conscientes de seu papel na sociedade. Ao priorizar competências técnicas, os currículos podem criar formados que tenham dificuldade em se adaptar a um ambiente de trabalho em constantes mudanças, desconsiderando as habilidades sociais, emocionais e de pensamento crítico que são igualmente indispensáveis.

Além disso, a ênfase na pedagogia das competências pode simplificar a complexidade do conhecimento, reduzindo-o a um conjunto de habilidades desarticuladas. Essa redução pode levar a uma desconsideração das interconexões entre diferentes áreas do saber, resultando em uma formação fragmentada que pouco prepara os alunos para desafios multifacetados. O



conhecimento não deve ser apenas um conjunto de habilidades a ser aplicado; deve ser visto como uma construção contínua que envolve a reflexão crítica e a contextualização das práticas. O foco quase exclusivo em preparar alunos para operarem técnicas específicas pode ignorar a necessidade de desenvolverem-se ética e socialmente, questões que são fundamentais em um mundo cada vez mais interconectado e globalizado.

Dos 4 PPCs analisados apenas o da ET-SUS apresenta um plano de curso mas humanizado em seu currículo e em sua proposta formativa. Assim, mesmo compreendendo que as 4 escolas são públicas e que são, portanto, resultados de políticas públicas, pode-se compreender a diferença entre as propostas formativas analisadas. A escola capixaba acaba retomando os valores propostos pelo SUS e reforçando uma formação um pouco mais humanística e complexa. Embora as demais falem em interdisciplinaridade, formação crítica e complexa dos alunos, expressam em seus PPCs uma visão mais tecnicista e bastante vinculada a pedagogia das competências que aparece referenciada desta forma no PPC da escola carioca.

A partir dos aprendizados da pesquisa, podemos dizer que os alunos precisam não apenas dominar ferramentas técnicas, mas também compreender as implicações sociais, culturais e políticas de suas práticas. Desse modo, a formação deve ser expandida para incluir discussões sobre cidadania, ética profissional e o impacto de suas ações na comunidade e no meio ambiente.

Diante dessas ponderações compreende-se a necessidade de uma avaliação de um maior número de PPCs e currículos, para que se conquiste um equilíbrio entre a formação técnica e a educação humanística, onde as competências técnicas sejam complementadas por uma formação em ética, cidadania e capacidade crítica, que abra caminhos à reflexão e à ação em prol de uma educação mais significativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria Luiza Mendonça. **Práticas de docentes enfermeiros em aulas remotas: Construção de casos de ensino**. 2021. 107 f. Dissertação Mestrado em Educação - UNITAU, Taubaté, 2021. Disponível: <<https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2021/Maria-Luiza-Mendonca-Azevedo.pdf>>. Acesso: 20 jun. 2023.

BATISTA, Tatiane Aparecida. **Aplicabilidade das Metodologias Ativas no Ensino em Enfermagem: significações de alunos e professores**. 2022. 204 fls. Disponível: <<https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2022/Tatiane-Aparecida-Batista.pdf>>. Acesso: 11 març. 2024.

BARBOSA, Juliana Costa Ribeiro. **Formação Técnica em Enfermagem nas Escolas do SUS**. 2018. 110 fls. Disponível: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/37616/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o.%20Juliana%20Barbosa>>. Acesso: 11 març. 2024.

BRISOLA, Elisa Maria Andrade; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. **A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos**. REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS – UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU) –BRASIL –VOL. 4, N. 1, 2011. Disponível em: <<https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/9/8>>. Acesso em 05 set. 2023.

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Governo do Estado de São Paulo. **Plano de curso Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**. 2020

CORRÊA, Adriana Katia, et al. Licenciatura em Enfermagem: **A Formação de Enfermeiros Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Cogitare Enfermagem, v. 27, p. e83982, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cenf/a/ZkFyqCTDHjNPgkCvqJCyGMp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 Mar. 2023.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica e Técnica (DDE). **Curso Técnico em Enfermagem Subsequente ao Ensino Médio**. 2022.

Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde de Vitória Professora Ângela Maria Campos da Silva. **Plano de Desenvolvimento Institucional Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde De Vitória “Professora Ângela Maria Campos da Silva – Etsus-Vitória Período 2021 – 2025**. Vitória-ES. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOES, Nubia Cristina. **Conflitos entre os Estudantes do Técnico em Enfermagem**. 2019. Disponível:

<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18514/DIS_PPGENFERMAGEM_2019_GOES_NUBIA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 11 març. 2024

GOVERNO FEDERAL. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem**. Campus Januária. 2023. Disponível: <<https://www.ifnmg.edu.br/cursos/285-portal/januaria/januaria-cursos-tecnicos/tecnico-em-enfermagem-subsequente/13176-tecnico-em-enfermagem-subsequente>>. Acesso: 10 març. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, Fernanda Juliano de et al. **Educação permanente em saúde na formação de técnicos em enfermagem**. Rev. Esc. Enferm. USP. 2022; 56: e20210276. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4TMCjNgQMNqPcbFCLV7bsby/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LÜDKE, Menga; MARLI, Andre. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. Capítulo 3 Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental**. São Paulo: EPU, 1986.

Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N° 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021**. Disponível: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf?query=vida%20escolar>. Acesso: 11 març. 2024.

Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. 2007. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso: 12 març. 2024.

MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira; BRISOLA, Elisa Maria Andrade. **Análise por Triangulação de Métodos: Um Referencial para Pesquisas Qualitativas**. Revista Univap – revista.univap.br. São José dos Campos-SP-Brasil, v. 20, n. 35, jul.2014. ISSN 2237-1753. Disponível em: <<https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/228/210>>. Acesso em 05 set. 2023.

MONTANHA, Dionize; PEDUZZI, Marina. **Educação permanente em enfermagem: levantamento de necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores**. 2010. Disponível: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/zPGpfhFqcZrCXbLVMNNskLK/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso: 12 març. 2024.

ORNELAS, Haline Falcão. **ENSINO EM ENFERMAGEM: dimensão política, pedagógica e perfil docente na formação profissionalizante**. 2015. Disponível: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/1054/1/haline_falcao_ornelas.pdf>. Acesso: 12 mar. 2024.

OLIVEIRA, Karime Rodrigues Emilio de. **Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas no Aluno de Enfermagem e o Papel do Professor neste Processo**. 2015. 152 f. Mestrado em Enfermagem. Botucatu, 2015. Acesso: Disponível: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/0aa3e18c-b77c-4bef-bc88-e078cf2ccb9c/content>>. 12 març. 2023.

PEDROLO, Edvane. **Formação técnica em enfermagem: perfil dos egressos e inserção no mercado de trabalho**. 2022. Disponível: <https://www.researchgate.net/publication/359679799_Formacao_tecnica_em_enfermagem_perfil_dos_egressos_e_insercao_no_mercado_de_trabalho>. Acesso: 11 març. 2024.

RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ 2010. 290 p.

SERRADILHA, Antonia De Fátima Zanchetta. **Promoção da Saúde por Técnicos de Enfermagem: Perspectiva de Docentes, Discentes, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem**. 2018. Disponível: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/d9dd496e-5f23-47dd-b9d2-171eea678784/content>>. Acesso: 12 març. 2024.

SILVA, Débora Laura França Costa. **O docente na área da saúde: A formação pedagógica para o enfermeiro**. 2019. 114 f. Dissertação Mestrado em Educação - UNITAU, Taubaté, 2019. Disponível: <<http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/5641>>. Acesso: 12 març. 2024.

SILVA, Gilberto Tadeu Reis da, et al. **Formação de professores na área da Saúde sob a ótica da educação interprofissional**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 4, p. e20201369, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/DYWFhg9kSNt4dN6HrTz9RpH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 14 Jan. 2023.

SILVA, João André Tavares Álvares. **O Ensino Profissional Técnico de Enfermagem e a Formação para o SUS**. 2017. 108 fls. <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDO-AUUP6L/1/jo_o_andr_tavares_lvares_da_silva.pdf>. Acesso: 10 març. 2024.

SOUZA, Jeane Barros de, et al. **Círculo de cultura de Paulo Freire: contribuições para pesquisa, ensino e prática profissional da enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. 2021;74(1):e20190626. <<https://www.scielo.br/j/reben/a/tJ7yxnDCD8cKJb7JYWXR7yk/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso: 09 març. 2024.

TEIXEIRA, Marlene Menezes de Souza Teixeira. **Prática de Educação em Saúde no Contexto do Cárcere Feminino na Região do Cariri**. 2017. 108 f. Tese Doutorado em Educação Ciências: Química da Vida e Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, RS), 2017. Disponível: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/168891>>. Acesso: 12 març. 2024.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.